

**1ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



CONTEÚDO:

**COLONIZAÇÃO
DO BRASIL**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

18.11.2019

GOVERNADORES DO BRASIL

- TOMÉ DE SOUSA: 1549-1553.

SALVADOR (CAPITAL), VINDA DOS JESUÍTAS, BISPOADO.

- DUARTE DA COSTA: 1553-1558

ATRITOS COM COLONOS, JESUÍTAS E BISPO SARDINHA.

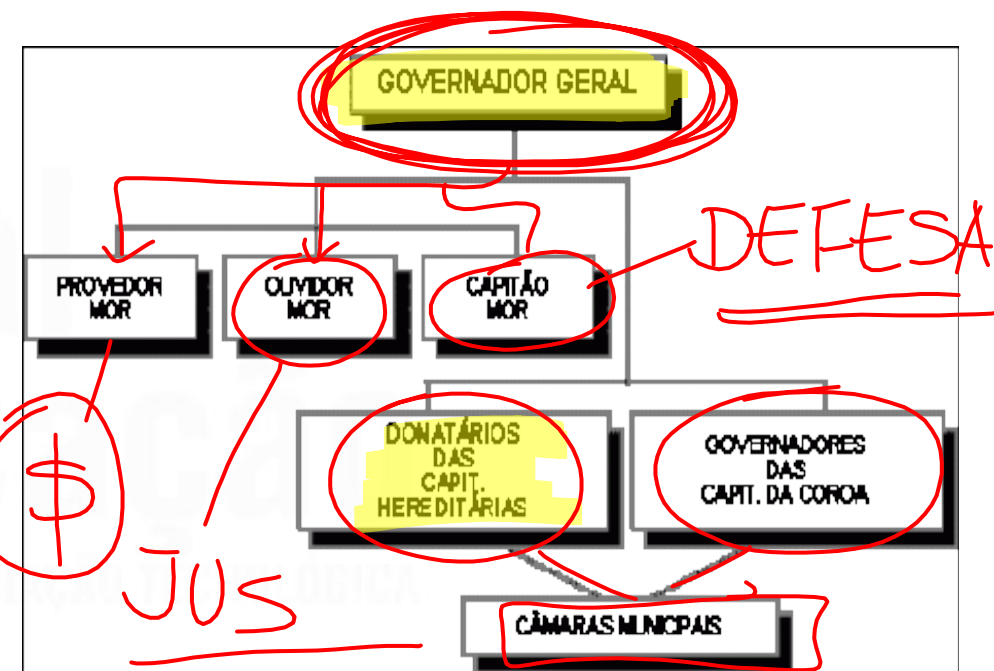
INVASÃO DOS FRANCESES (RIO – FRANÇA ANTÁRTICA).

CHEGADA DE MAIS JESUÍTAS (COLÉGIO SÃO PAULO)

- MEM DE SÁ: 1558-1572

EXPULSÃO DOS FRANCESES, FUNDAÇÃO DO RIO.

Obs.: AS CAPITANIAS CONTINUAM EXISTINDO.



QUESTÃO 1.

O trecho a seguir foi adaptado de “Roteiro do Maranhão a Goiás”, um escrito anônimo de 1780: *“As colônias são estabelecidas para a utilidade da metrópole. Os habitantes da colônia devem ocupar-se em cultivar e adquirir as produções naturais, ou matérias-primas, que serão exportadas para a metrópole, a qual não só irá se servir delas, mas, aperfeiçoando-as, poderá também tirar das colônias o preço da mão-de-obra e comercializar o supérfluo com as nações estrangeiras.”*

- a) Caracterize as funções das colônias do ponto de vista das metrópoles.
- b) De acordo com o texto, como as metrópoles utilizavam a produção colonial?
- c) Descreva, a partir do texto, o processo de obtenção do lucro pelas metrópoles.

QUESTÃO 2.

O Brasil, no período que vai de 1500 a 1530, não foi colonizado de maneira efetiva pelos portugueses, cujas atividades limitavam-se à extração do pau-brasil. Esse período é denominado pré-colonial.

Explique as razões do desinteresse dos portugueses em se estabelecer no território descoberto.

QUESTÃO 3.

- a) Explicar o sistema de capitanias hereditárias e discorrer sobre seu relativo fracasso.
- b) Expor duas atribuições/características do Governo Geral.

O "MUNDO DO AÇÚCAR"



Engenho do Pernambuco, Frans Post.

ECONOMIA AÇUCAREIRA

ESCOLHA DO AÇÚCAR:

- EXISTENCIA DE MERCADO CONSUMIDOR.
- PRODUTO: CARO/RARO. → 1440 = 1Kg / 15 g/ouzo
- EXPERIENCIA ANTERIOR DOS PORTUGUESES.
- BRASIL: CONDIÇÕES: CLIMA + SOLO + TERRAS. ✓
- INVESTIDORES: BURGUESES. → TROPICAL
- FINANCIAMENTO + TRANSPORTE + REFINO: HOL



→ AÇORES/MADEIRA

ECONOMIA AÇUCAREIRA - BRASIL COLONIAL

- DEU VALOR ECONÔMICO À COLÔNIA (BRASIL).
- POSSIBILITOU A COLONIZAÇÃO (OCUPAÇÃO) DO TERRITÓRIO.
- CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO (PLANTATION):

* LATIFÚNDIO > GRANDE PROPRIEDADE

* MONOCULTURA > CULTURA DE APENAS UM GÊNERO.

* MERCADO EXTERNO > EXPORTAÇÕES ⇒ EUROPA

* TRABALHO ESCRAVO > ESCRAVIDÃO



RESUMO DO SISTEMA DE PLANTATION: PRODUZIR EM LARGA ESCALA (GRANDE QUANTIDADE), VOLTADO PARA O MERCADO EXTERNO

→ COMPLEXO PRODUTIVO

ENGENHO DO AÇÚCAR: UNIDADE PRODUTORA

- CASA GRANDE: REPRESENTA OS PODERES POLÍTICO, ECONÔMICO E SOCIAL.
- SENZALA: REPRESENTA A FORÇA PRODUTIVA.
- CAPELA: ERA O PODER IDEOLÓGICO NA COLÔNIA.
- CASA DO ENGENHO: FÁBRICA DO AÇÚCAR (ENGENHO, CALDEIRAS, TACHOS, PURGAR)

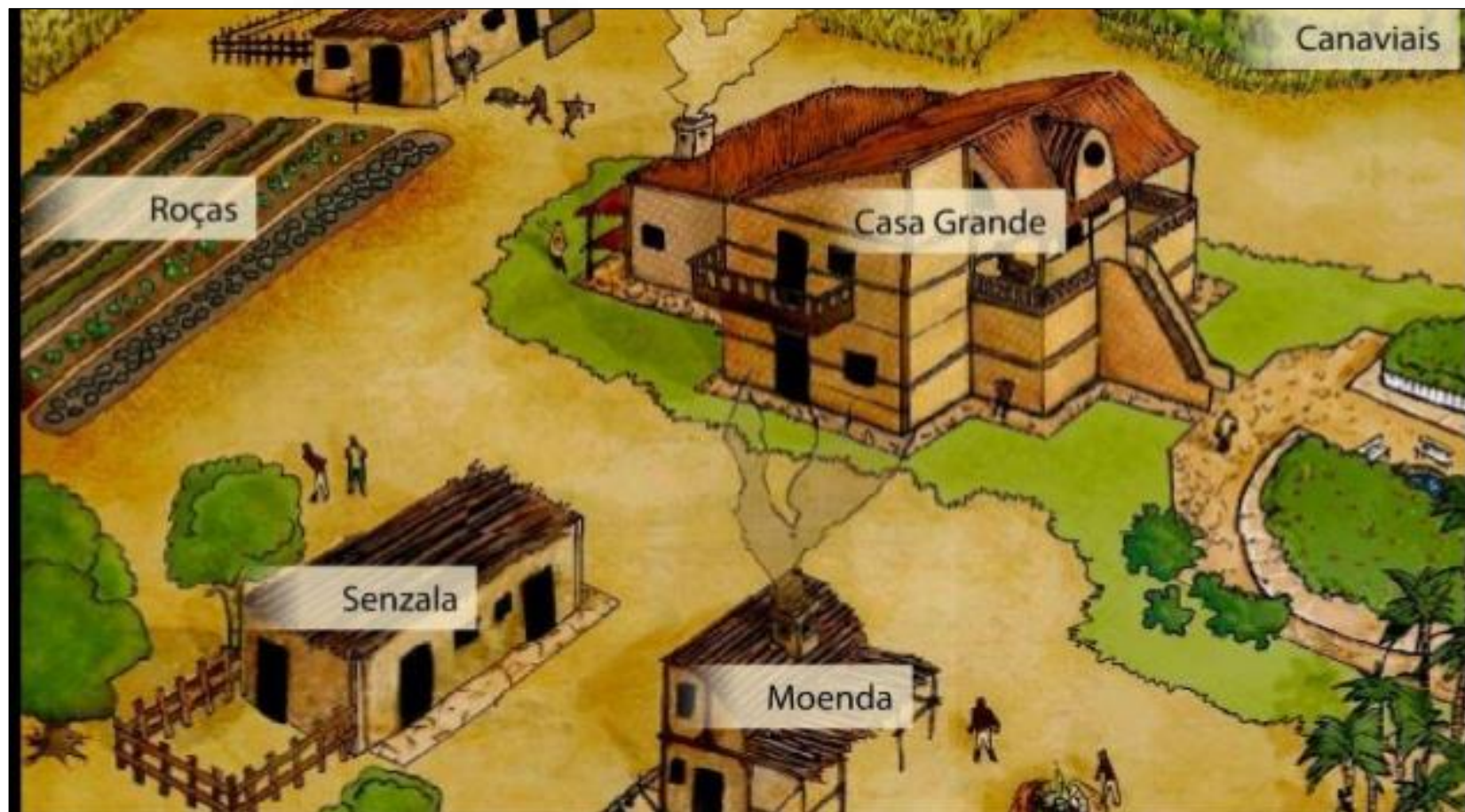
→ SR DE ENGENHO
→ OS ESCRAVOS SÃO OS PÉS E AS
MÃOS DO SR. DE
ENGENHO

PLANTAÇÕES

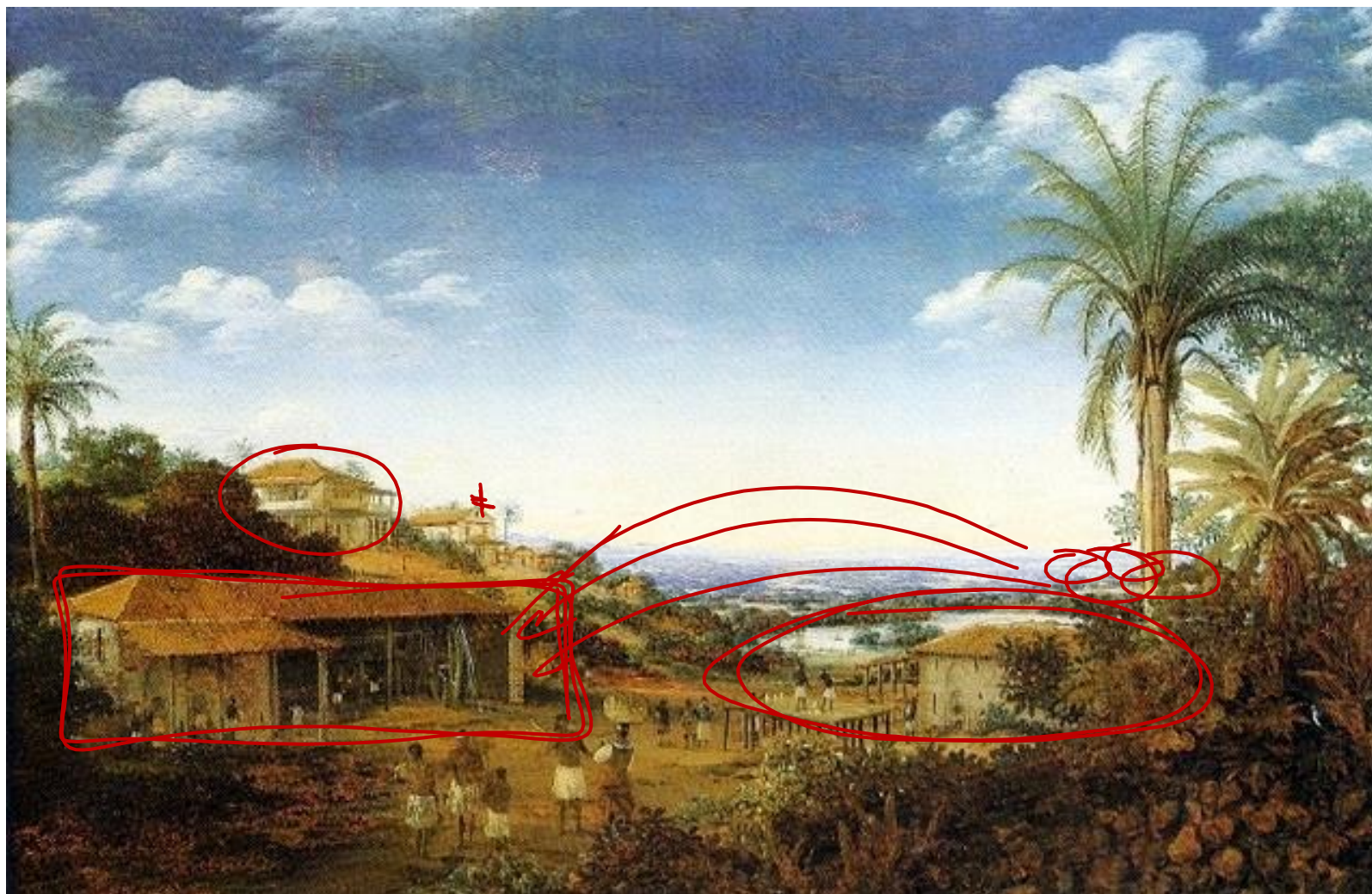
- * CANA DE AÇÚCAR.
- * GÊNEROS DE SUBSISTÊNCIA: MANDIOCA, MILHO.
- * ATIVIDADES ACESSÓRIAS: PECUÁRIA, FUMO...



IMAGENS DO ENGENHO



IMAGENS DO ENGENHO





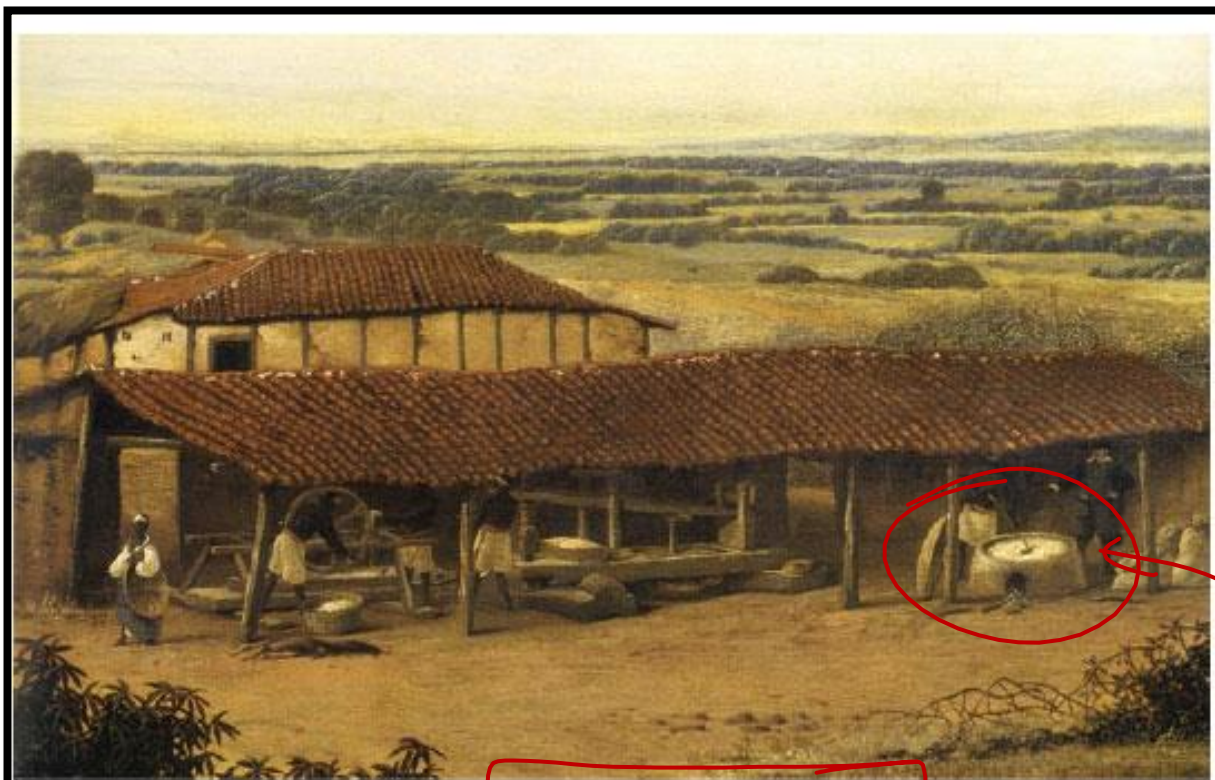
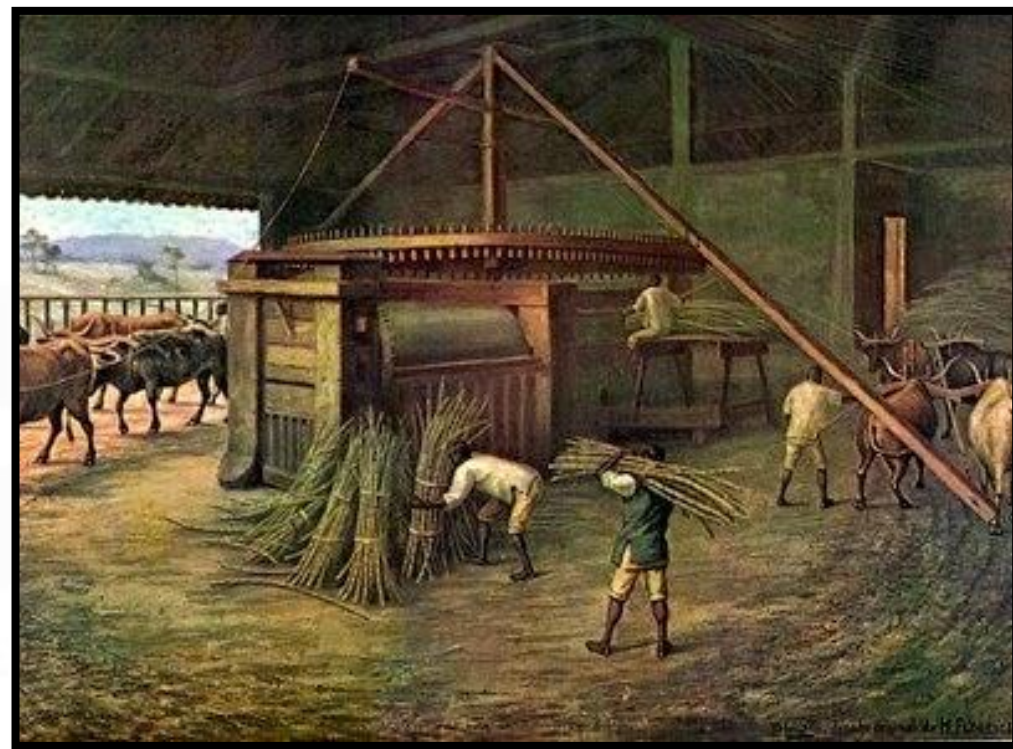
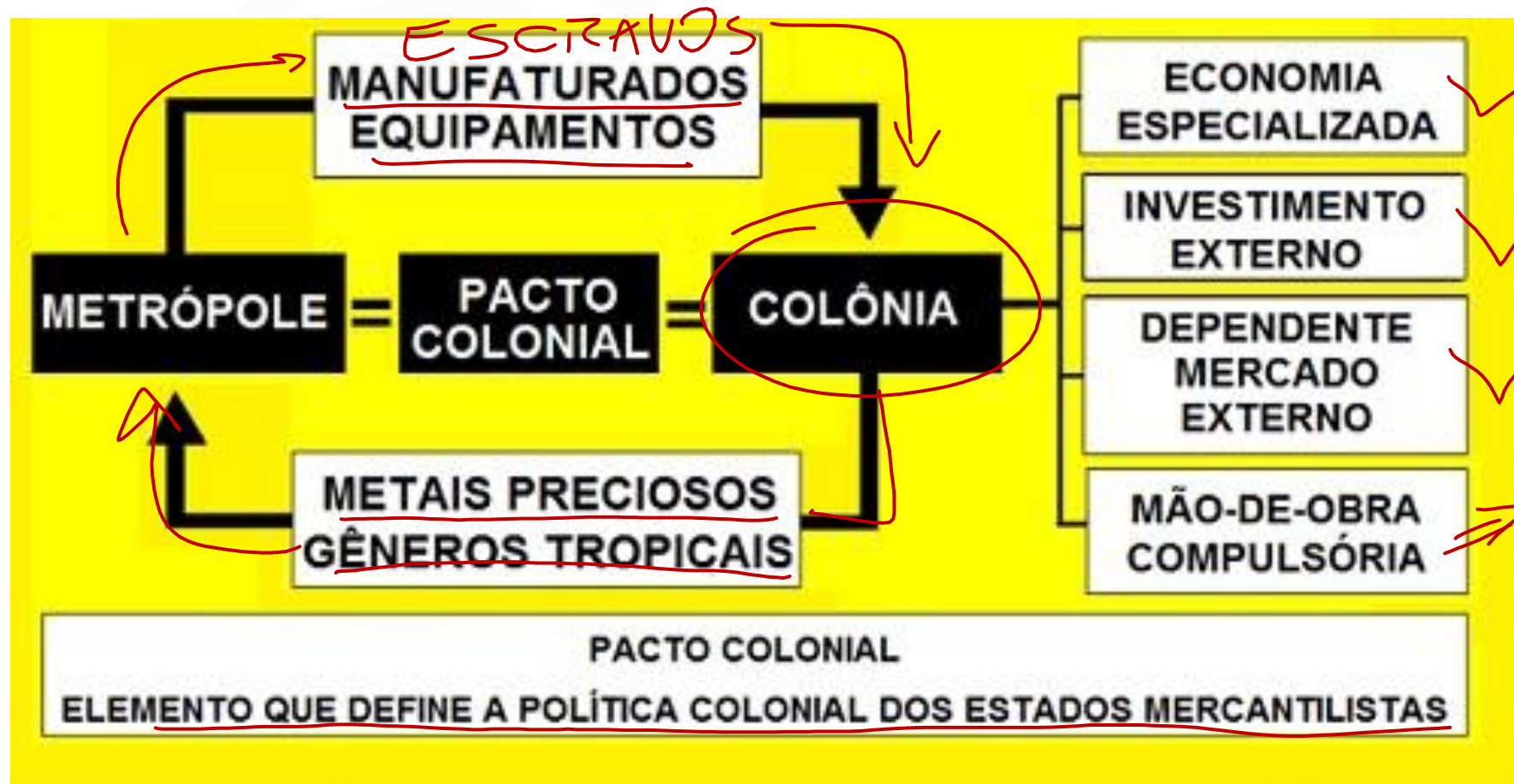


Imagem 2. Frans Post. Detalhe de oficina de farinha. (óleo 14)



EXCLUSIVISMO COLONIAL

As riquezas do Brasil voltam-se para Portugal, criando uma Colônia economicamente explorada, dependente e atrasada...



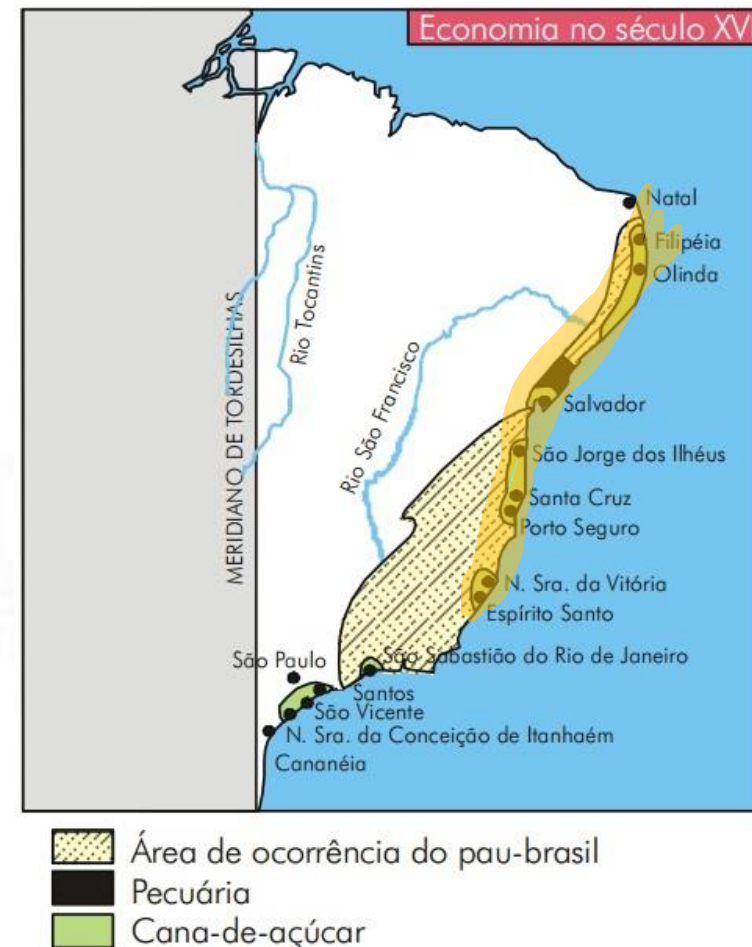
ECONOMIA AÇUCAREIRA

1. MERCADOS: PRODUTO RARO = CARO.

2. PORTUGAL: EXPERIÊNCIA PRODUTIVA. ✓

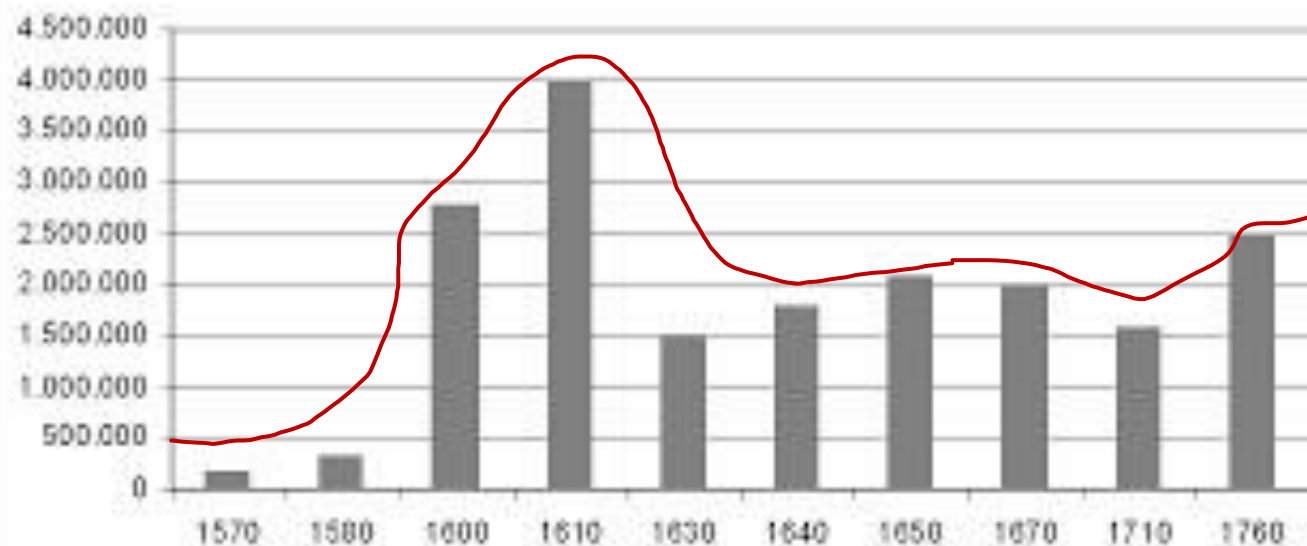
3. BRASIL: CONDIÇÕES FAVORÁVEIS. ✓

- ATENDER À DEMANDA EXTERNA.
- PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA (LATIFÚNDIO).
- GÊNEROS TROPICAIS: MERCADO EXTERNO.
- TERRAS (SESMARIAS) = LATIFÚNDIOS.
- ATÉ HOJE: CARÁTER MONOCULTOR.
- TRABALHO COMPULSÓRIO: ESCRAVOS NEGROS.



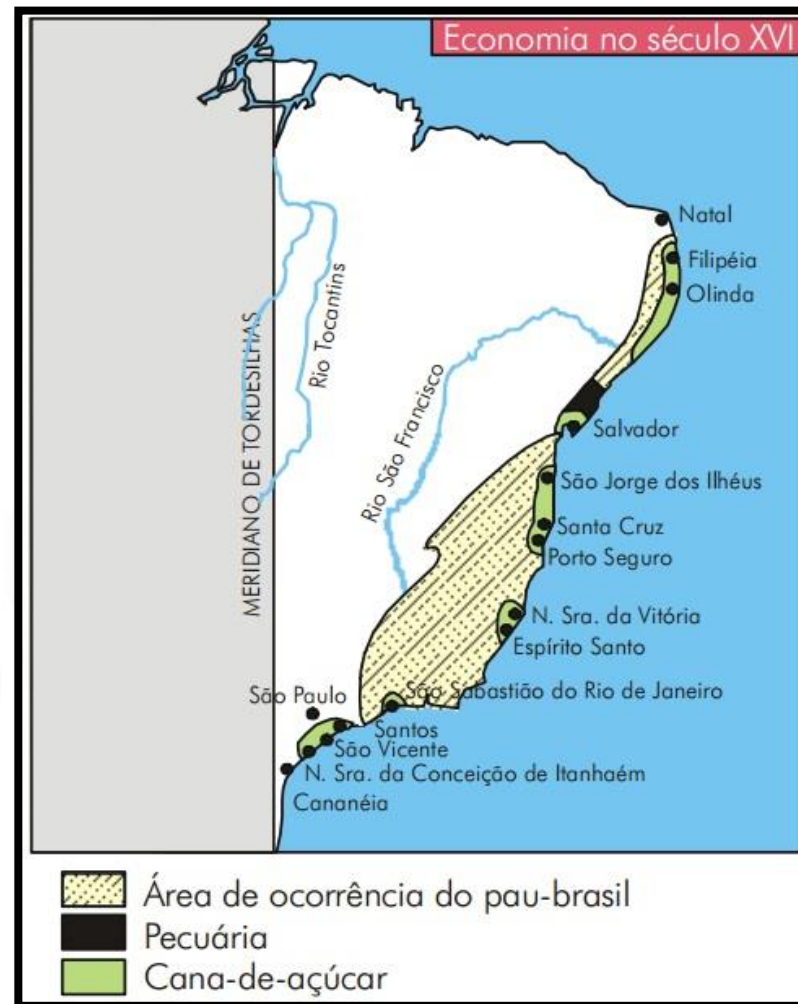
ECONOMIA AÇUCAREIRA

EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR
(séculos XVI a XVIII) - em arrobas



Paulo Sérgio Teixeira – Base: Vera Lúcia Amaral Ferlini, 1984.

Economia no século XVI



O "MUNDO DO AÇÚCAR"





Engenho na Paraíba. Frans Post. 1645

IMAGENS DO AÇÚCAR

BÓIA FRIA



O "MUNDO DO AÇÚCAR"

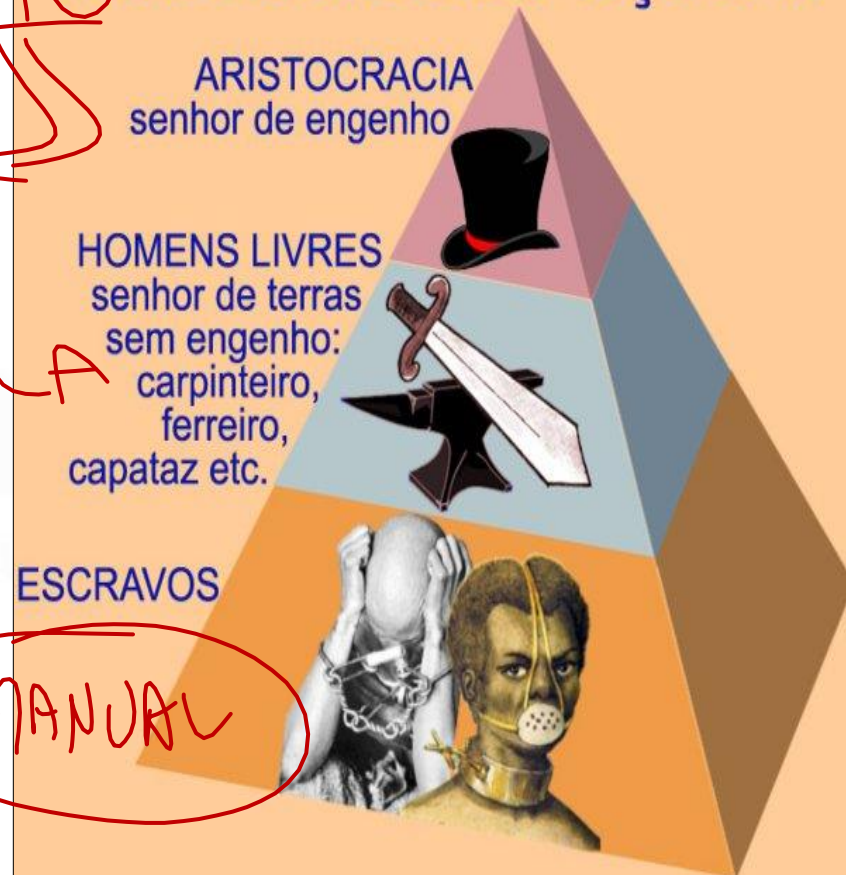
SOCIEDADE AÇUCAREIRA

- PATRIARCAL, MACHISTA. ✓
- RURAL – "FAZENDAS". ✓
- ARISTOCRÁTICA – "NOBRES".
- RELIGIOSIDADE FORTE. X QUASE SEM ESCOLA
- PRECONCEITUOSA – COR, RELIGIÃO, TRABALHO.
- EXCLUDENTE: NEGROS, ÍNDIOS, JUDEUS....
- ESCRAVOCRATA (ÍNDIOS, AFRICANOS)...

SR ENGENHO

TERRA

A SOCIEDADE DO AÇÚCAR



O "MUNDO DO AÇÚCAR"

TRABALHO ESCRAVO NEGRO

- "PROTEÇÃO" AOS ÍNDIOS: PADRES JÊSUITAS.
- FUGAS DOS ÍNDIOS PARA A FLORESTA.
- DOENÇAS E MORTE DOS NATIVOS. GRIPE, VARÍOLA
- CULTURA DO ÍNDIO: TRABALHO É PRAZEROSO.
- ESCRAVIDÃO DO ÍNDIO: LUCRO LOCAL.

X

→ DESTABILIZADO

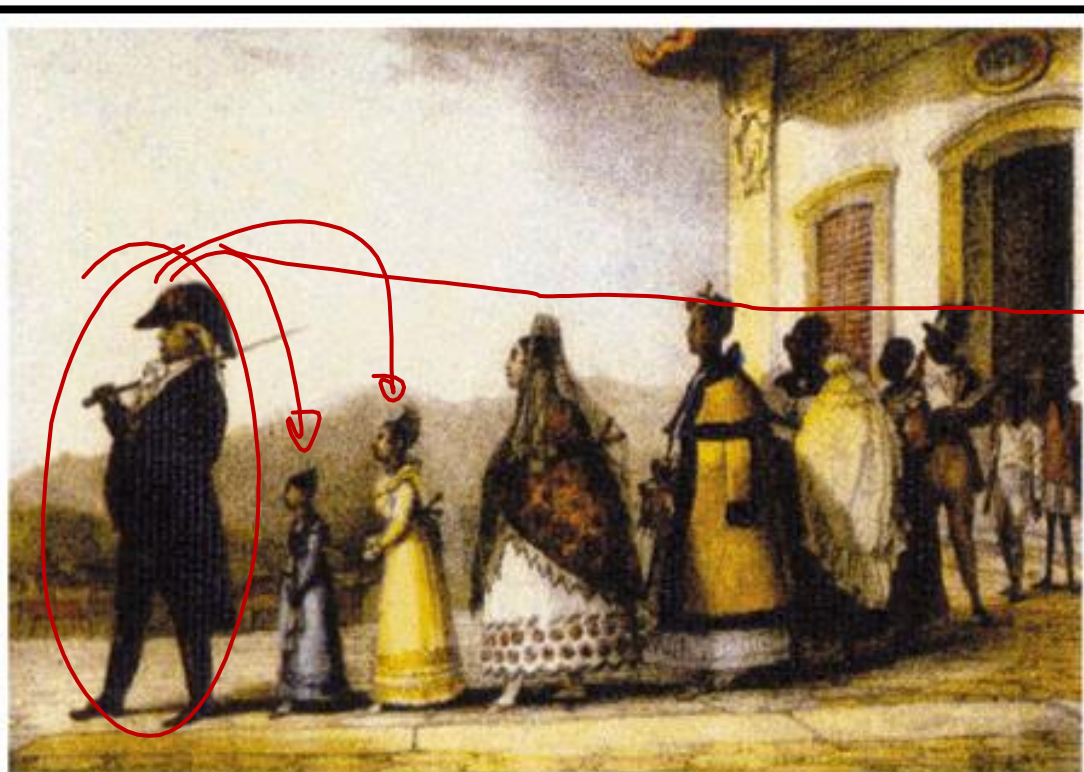
- DIFICULDADES DOS NEGROS EM FUGIR!
- MAIOR RESISTÊNCIA ÀS DOENÇAS: NEGRO.
- JÁ HAVIA COMÉRCIO DE ESCRAVOS NA ÁFRICA.
- NEGRO: CONHECE PRODUÇÃO AGRÍCOLA.
- LUCRATIVO COMÉRCIO: TRÁFICO...

→ REFÚGIO

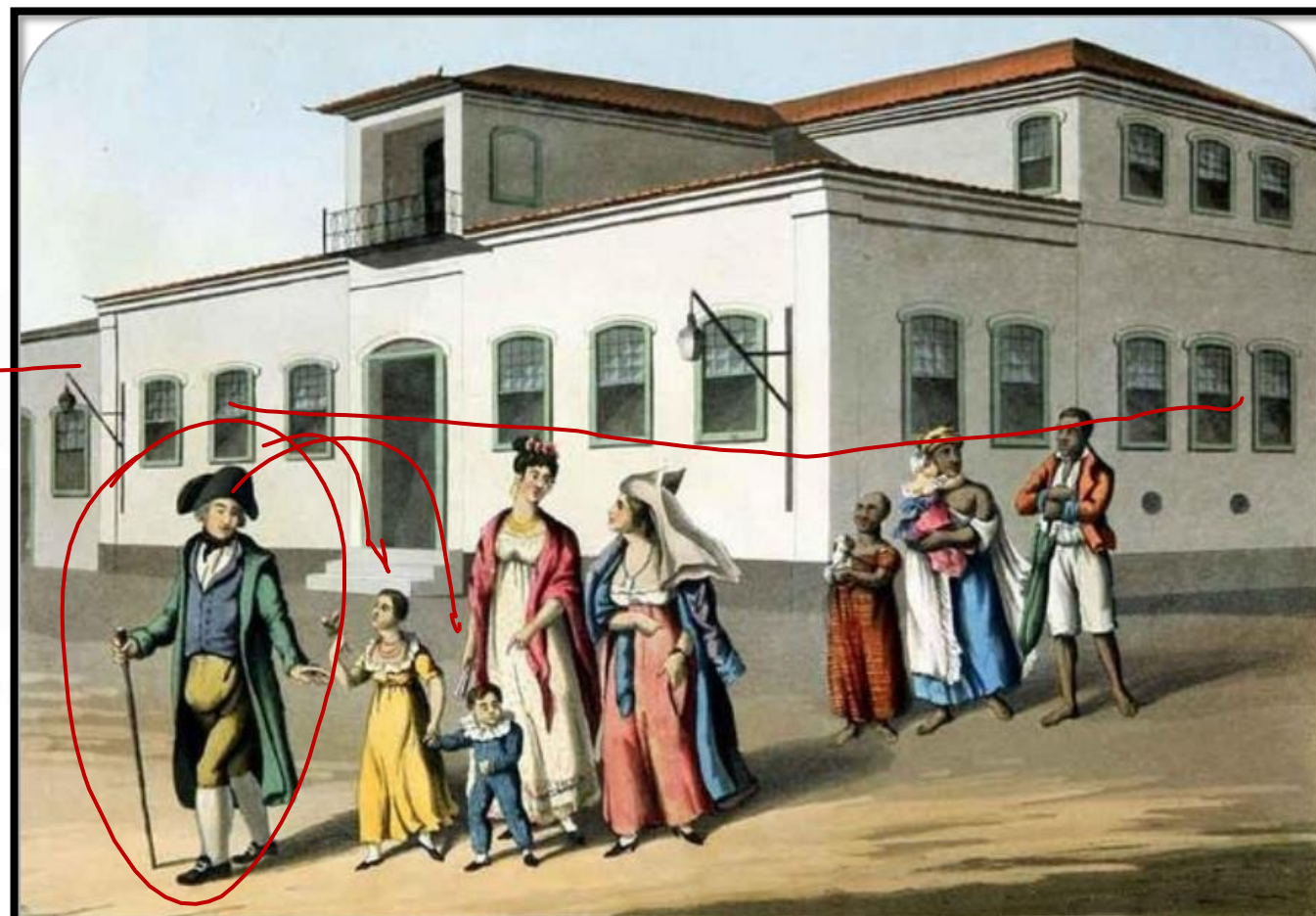


→ QUILOMBOS.

SOCIEDADE DO AÇÚCAR



Fonte: Debret, J. B. (1949). Viagem pitoresca e histórica ao Brasil (S. Milliet, trad., 2a ed.). São Paulo: Martins Fontes. (Biblioteca Histórica Brasileira, 4-3 vol em 2 tomos, Prancha 2/5).



Uma família brasileira. Detalhe de uma gravura de Henry Chamberlain, 1819. Observe que os escravos carregam o cão, o filho menor e o guarda-chuva da família.

SOCIEDADE DO AÇÚCAR



J. Baptiste Debret, *Retorno de um Proprietário*, Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil, 1834-1839



O Jantar. J. B. Debret.